



DIFENCIPRONA

A DIFENCIPRONA É UMA NOVA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA A ALOPECIA, E TEM SIDO USADA EM DIVERSOS TIPOS, INCLUINDO AERATA, TOTALIS E UNIVERSALIS

A difenciprona é um hipersensibilizante cutâneo usado em imunoterapia tópica, principalmente em alopecia aerata (ausência ou falha de cabelos) e em verrugas recorrentes de origem viral. A indução de uma reação de hipersensibilidade tardia (tipo IV) após a aplicação da difenciprona parece ser a parte responsável pelo sucesso do tratamento, e a repilação do couro cabeludo.

A sensibilização é obtida aplicando uma solução de difenciprona a 2% em acetona em uma pequena área do couro cabeludo. Caso a sensibilização não seja adequada, é necessário realizar nova aplicação com oclusão plástica. Após sensibilização, a solução deve ser aplicada semanalmente em concentrações gradualmente aumentadas de 0,01 até 2%, objetivando encontrar a concentração ideal da solução, a menor possível. Somente um lado do couro cabeludo deve ser tratado até que a concentração ótima da solução seja encontrada.

INDICAÇÕES

Como imunoterapia, em alopecia aerata e verrugas virais.

ESTUDOS CLÍNICOS

Em um estudo realizado por Van der Steen e col., 139 pacientes com alopecia areata severa foram tratados com difenciprona durante um ano. Os resultados em 50,4% dos pacientes tratados foram excelentes (total recrescimento capilar nas áreas afetadas) ou satisfatórios (somente poucos pontos calvos remanescentes). O principal fator que influencia os resultados é a extensão da perda capilar. No tratamento da alopecia total e universal, a porcentagem de sucesso do tratamento foi de 25%. A taxa de resposta ao tratamento é baixa em pacientes com longa duração da doença antes da terapia. Os resultados podem ser observados em oito semanas e a duração do tratamento é de 14 semanas, podendo ser estendido a 24 semanas.

Em um trabalho de 1999 publicado no British Journal of Dermatology, os autores descreveram o tratamento de 60 pacientes com verrugas virais digitais ou plantares. Nesse estudo 42 dos 60 pacientes foram bem sucedidos no tratamento com difenciprona em solução a 2% inicialmente e depois com soluções de 0,01 - 6%.

POSOLOGIA

Encontra-se na literatura o uso de soluções a 2% inicialmente. Após a sensibilização inicial, continua-se o tratamento com aplicações de soluções mais baixas, aumentando-se essa porcentagem gradualmente até alcançar concentrações de 2% novamente. São realizadas aplicações semanais no local. O tratamento é feito em consultório por um dermatologista.

PRECAUÇÕES

Os pacientes são aconselhados a evitar exposição à luz no couro cabeludo por 48 horas, já que a luz degrada a substância química. Também se recomenda aos pacientes para não lavarem o couro cabeludo por 48 horas, a aplicação deverá ser feita no consultório, pelo médico.

REAÇÕES ADVERSAS

A difenciprona é considerada livre de efeitos adversos sérios, entretanto, alguns pacientes não toleram a reação de indução e há relatos de casos de urticária generalizada. Deve-se alertar o paciente ou ao profissional que está aplicando a solução para o uso de luvas durante a aplicação.

Os efeitos adversos incluem linfadenopatia cervical e alterações pigmentares. Desenvolveu-se vitiligo no ponto de aplicação em 6,7% a 7,5% dos pacientes. Dos pacientes que desenvolveram vitiligo, 31% tinham história de vitiligo. Somente 0,75% dos pacientes desenvolveram hiperpigmentação. Efeitos adversos menos comuns incluem erupções como eritema multiforme e urticária, que foram relacionadas em alguns pacientes.

SUGESTÕES DE FÓRMULAS

Solução de Difenciprona a 2% (USO EM CONSULTÓRIO)

Difenciprona..... 2%
Acetona..... qsp 10 mL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Martindale, The Extra Pharmacopeia. 33rd Edition. Pharmaceutical Press. London, 2002.
- 2- BUCKLEY, D.A. Recalcitrant Viral Warts treated by diphenylcyclopropenone immunotherapy. Br. J. Dermatol 1999.
- 3- Merck Index. 13th edition. USA.
- 4- VAN DER STEEN PH, VAN BAAR HM, HAPPLER, ET AL. Prognostic factors in the treatment of alopecia areata with diphenylcyclopropenone. J Am Acad Dermatol. 1991.
- 5- Moreno GA, Ferrando J. Alopecia areata. Med Cutan Ibero Latino Americana. 2000.

Teleatendimento:

[21] 3433-7720

BARRA . TIJUCA . BANGU

